

## **MOTIVAÇÕES QUE LEVAM HOMENS E MULHERES AO ENCONTRO DO SAGRADO.**

Denice Barbosa de Souza  
Patrícia Vicente Dutra  
Prof. Cláudia Neves da Silva (Orientadora)

### **RESUMO**

A razão pela qual a religião foi escolhida como tema de investigação é entender o crescimento constante do número de pessoas freqüentando as instituições religiosas. O objetivo da pesquisa é entender as razões que fazem com que as pessoas, independente de classe social, idade etnia entre outras busquem outras igrejas, e também o porquê da grande migração que se verifica no interior das mesmas. Como método de pesquisa que busca compreender as fundamentações objetivas e subjetivas que encaminham homens e mulheres às portas do templo das igrejas pentecostais e suas manifestações religiosas, foram realizadas observações das celebrações religiosas, entrevistas com membros e fieis das igrejas que fizeram parte do universo da pesquisa. As entrevistas demonstram diferentes pontos de vista em relação às igrejas e as motivações que os levam a freqüentá-las: é possível compreender que a maiorias dos fieis está passando por algum tipo de problema, seja de ordem financeira, emocional ou familiar. E a junção desses acontecimentos foi decisiva para a busca da igreja.

**Palavras-chave:** religião, pentecostalismo, motivações.

## **INTRODUÇÃO**

A quantidade de pessoas que se convertem ao pentecostalismo vem crescendo de maneira rápida, o que causa um reordenamento no espaço religioso do Brasil. Buscam-se relações fundadas no afeto, na satisfação e no prazer, tendo a liberdade individual e a liberdade de escolha como essenciais para a conquista da felicidade no plano terreno. Destaca-se, igualmente, a importância de viver o presente, não cabendo a necessidade ou a obrigação de dedicação e filiação a uma luta ou causa, seja ela social, política ou ambiental, porque não estaria diretamente ligada ao cotidiano e os resultados viriam a longo prazo. Nesse sentido, surgiu o interesse de investigar as motivações objetivas e subjetivas que levam homens e mulheres a procurarem as manifestações religiosas de caráter pentecostal. Estudaremos no presente texto os casos da Igreja do Evangelho Quadrangular, Comunidade Nova Aliança e Igreja Universal do Reino de Deus, buscando suas origens históricas, suas características, suas formas de evangelização, e identificando – nas entrevistas com fiéis e membros – as possíveis motivações de adesão a essas denominações religiosas. Como procedimento metodológico foi feita revisão bibliográfica para aprofundamento teórico do tema investigado; observações das manifestações religiosas, o que implicou em assistir os cultos das igrejas que fazem parte do universo da pesquisa, com o objetivo de apreender como se dá o comportamento e as atitudes dos fiéis quando se reúnem para ouvir a pregação do líder religioso; e depois foram realizadas entrevistas com os membros das igrejas estudadas, com a utilização de gravador de voz.

# **1 IGREJA UNIVERSAL DO REINO DE DEUS, IGREJA DO EVANGELHO QUADRANGULAR, COMUNIDADE NOVA ALIANÇA**

## **1.1 Breve Histórico da Igreja Universal do Reino de Deus**

A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) foi fundada por Edir Macedo e dois sócios, que posteriormente a deixaram. A IURD é considerada integrante da linha neopentecostal, é praticante da teologia da prosperidade. Possui uma ideologia própria, orientada por seu fundador, que utiliza métodos muitas vezes questionáveis para a pregação da palavra divina e obtenção de recursos econômicos.

A IURD, por seus meios de comunicação diversos, chega a muitos países levando sua fé e assim aumentando o número de seus fiéis.

Segundo Leonildo Silveira Campos, (1996) autor de "Protestantismo Histórico e Pentecostalismo no Brasil" em 1975, Samuel da Fonseca, Romildo Soares e Edir Macedo, oriundos da Igreja Pentecostal de Nova Vida, fundaram o Salão da Fé – Cruzada do Caminho Eterno; um ano depois, Romildo Soares, Edir Macedo e Roberto Augusto Lopes, organizaram a Igreja da Bênção em uma antiga funerária, no bairro carioca da Abolição. Em 9 de julho de 1977, se abriu oficialmente a primeira Igreja, que teve o nome alterado para Igreja Universal do Reino de Deus, em uma antiga fábrica de móveis no número 7.702 da Avenida Suburbana, com capacidade inicial para 1.500 fiéis; hoje a IURD está localizada à Avenida Dom Hélder Câmara, zona norte do Rio de Janeiro, e comporta mais de 2.000 pessoas, de acordo com o site oficial da IURD. (CAMPOS, 1996)

Em 1980, Romildo Soares, cunhado de Edir Macedo deixa a IURD para fundar sua própria igreja, a Igreja Internacional da Graça de Deus. Algum tempo depois, Roberto Augusto Lopes, após se eleger deputado constituinte, também se desliga da IURD.

Importante salientar que a IURD é uma igreja cristã protestante de tendência neopentecostal e praticante da teologia da prosperidade. A sua sede mundial é o Templo da Glória do Novo Israel localizada no bairro Del Castilho, no Rio de Janeiro. Trata-se de uma instituição polêmica, devido ao fato de seus atos, posições sociais e morais, por sua teologia ser voltada para arrecadação de dinheiro, mas também por dividir audiência com outros veículo de comunicação. (CAMPOS, 1996).

## **1.2 Breve Histórico da Igreja do Evangelho Quadrangular**

Pertencente a chamada segunda onda pentecostal, a Igreja do Evangelho Quadrangular – quadrangular pelas bases que sustentam a mensagem da igreja, de Jesus curador, salvador, batizador e rei que voltará – tem origem norte-americana; foi fundada pela canadense Aimee Semple McPherson, que iniciou as pregações com tendas de lona, e é colocada como a única igreja cristã fundada por uma mulher (ANTONIAZZI... 1994). Aimee faleceu em 1944<sup>311</sup>, alguns anos depois, a IEQ foi implantada no Brasil, em 1946, com a fundação de uma igreja em São Paulo, em 1951, pelo então missionário Harold Williams.

A então segunda onda pentecostal teve seu início no Brasil na década de 1950, tendo como uma das principais características a adesão aos dons do Espírito Santo; a presente onda pentecostal foi formada pelas igrejas: Quadrangular, Brasil para Cristo, Tabernáculo Evangélico de Jesus e Igreja Pentecostal Deus é amor.

Esta igreja foi a difusora do uso dos meios de comunicação em massa (primeiramente o rádio) para fins de difundir as ideias religiosas, que até então, eram abolidos pelos outros segmentos religiosos. Não foi através apenas destes meios de comunicação que a mensagem da cura

---

<sup>311</sup> WWW.quadrangularbrasil.com.br

divina foi propagada. Eram usados para este fim espaços como estádios de futebol, praças, teatros, entre outros. A novidade da promessa foi capaz de atrair não só as massas, mas até mesmo líderes de outras denominações, de acordo com Mariano (1999). Foi sob acusações de curandeirismo pela mídia, que a IEQ e sua forte mensagem de cura divina ficou ainda mais conhecida.

A promessa da tão querida cura torna-se o caminho mais poderoso que a igreja encontra como meio de adesão dos fiéis, fazendo com que o crescimento pentecostal nesta década fosse impressionantemente acelerado, principalmente pelas classes subalternas. A IEQ então se torna a maior importadora de técnicas religiosas melhores adequadas à sociedade das massas (ANTONIAZZI... 1994).

Aimee foi a fundadora da Cruzada Internacional de Evangelização, mas não foi só isso, de acordo com o departamento histórico da IEQ, ela fundou além disso, a Torre de Oração, na qual diversas pessoas se revezavam em turnos de duas horas para que houvesse um clamor a Deus 24 horas por dia; a organização do departamento de Assistência Social do Angelus Temple, o qual alimentou e vestiu cerca de meio milhão de pessoas durante a Depressão e a Segunda Grande Guerra; criação do Life Bible College; pela inauguração da terceira estação de rádio de Los Angeles. De acordo com o departamento histórico, a IEQ tem sua sede em Los Angeles, Califórnia, mas atua de maneira autônoma em cada país que se encontra.

### **1.3 Breve Histórico da Comunidade Nova Aliança**

Enquanto as principais denominações religiosas, aquelas que inauguraram as ondas pentecostais, possuem um relevante foco de estudo, escrever sobre a Comunidade Nova Aliança (CNA) foi um pouco mais difícil, já que durante a pesquisa para levantamento bibliográfico não

foi encontrado estudos sobre esta denominação religiosa. A pesquisa acerca desta igreja está embasada nas visitas aos cultos, entre uma conversa e outra com os membros, em estudos anteriores acerca do pentecostalismo e no texto encontrado no sítio da igreja que traz um breve histórico da mesma, a maneira como atua, no que crêem e como fazem suas manifestações.

De acordo com o histórico da igreja, o nascimento da Comunidade Nova Aliança data de 1963, quando, até então atuantes em São Paulo, migraram para Londrina – PR, Samuel e Lygia de Souza, pelo motivo que nomeiam de “chamado de Deus”.

Londrina crescia com a cultura cafeeira, desta maneira, as pessoas que se estabeleciam para o trabalho, erguiam tendas de lona onde as pregações aconteciam; mas não eram só as tendas os principais lugares para as manifestações religiosas, os principais lugares para tais acontecimentos eram também as praças públicas, campos de futebol e auditórios de teatro. Caracterizada pela mensagem de cura divina – mensagem principal das igrejas Quadrangular, Assembléia de Deus, Brasil para Cristo, Deus é amor, Congregação Cristã e Casa da Bênção, surgidas no período – e libertação, a comunidade fez uso do rádio<sup>312</sup>, com o então programa “Ecos do Calvário” como meio de expandir os ideários cristãos pela cidade.

Na década de 1970, construíram do primeiro templo, com isso, e com todo o esforço da comunidade para expandir-se, neste período a CNA se tornara referência no que fazia, e ficou conhecida por ser uma igreja que possuía “cultos de louvor contagiante e ênfase na formação pessoal”. Novas mudanças aconteceram, quando em 1993 a liderança passa para as mãos de Davi e Mônica, que permanecem até hoje, vindos de Curitiba –

---

<sup>312</sup> Importante lembrar que o uso do rádio para fins evangelísticos foi inaugurado pela IEQ na década de 1950 (MARIANO, 1999).

PR. Mas a mudança não foi só essa, além da construção de um novo templo que permanece atualmente, a igreja incorporou o sistema de células, que acarretou na implantação da comunidade em outras cidades do Brasil, e garantiu surpreendente crescimento em Londrina.

A igreja em células pode ser entendida como uma estratégia de infiltração. A CNA de Londrina é uma igreja grande, com muitos fiéis, os cultos estão sempre muito cheios. A célula é então um meio de ver de perto cada um destes fiéis que formam esta multidão da igreja, é uma maneira de o fiel ser visto, assistido, e sentir isso. E a proliferação da mensagem da igreja acontece muito rápida, e legitima o “compromisso” da igreja com o fiel à medida que este sente que seus líderes, e que os outros religiosos se importam com a sua vida. Nos cultos da CNA, é comum ouvir os fiéis comentando das reuniões em células, e elogiando muito, dizendo que se sentem importantes, que esta maneira de evangelização e de vida religiosa é muito eficaz. E realmente é, porque de células religiosas pequenas, surge um corpo religioso muito grande, e forte. As células acontecem nas casas dos fiéis, durante a semana, e nos domingos, todos estes fiéis juntam-se no mesmo templo, é aí que se pode perceber a dimensão do alcance da igreja em células. A célula seria cada um dos fiéis, e o corpo à qual fazem parte estas células, seria a própria igreja. FONTE

Temos um ponto diferente, “ênfase na formação pessoal” é uma disposição para o trânsito das características desta igreja, até então muito parecida com as igrejas da segunda onda pentecostal, disposição para um pouco de Teologia da Prosperidade.

Durante a pregação de vários cultos na CNA ouvem-se os líderes “aconselharem” seus fiéis a buscarem uma boa formação pessoal. A estudar, fazer curso superior, ter uma boa profissão, ascender nesta profissão, ter uma vida social estabilizada através do estudo e do

trabalho. Aí está a “disposição” para a outra fase do pentecostalismo. Mas isto é ainda muito sutil. Nos cultos não se percebe o apelo ao dinheiro, nem o desafio a ascensão social como prega a Teologia da Prosperidade, aliás, o momento da oferta na CNA é um momento bem discreto.

O então pastor Samuel, que iniciou a igreja, e o líder atual Davi, são fundadores do *Ministers Tellawship international*<sup>313</sup> no Brasil, à qual toda equipe pastoral da CNA faz parte. Atualmente em Londrina, a igreja desenvolve um trabalho social que visa também a reestruturação das famílias no Jardim Franciscato, bairro carente da cidade de Londrina.

## **2 MOTIVAÇÕES QUE LEVAM HOMENS E MULHERES À ADESÃO PENTECOSTAL**

Com a observação dos cultos da IURD e as entrevistas com os membros desta denominação religiosa, ficou explícito a prática da teologia da prosperidade: o culto (fevereiro de 2010) iniciou com uma oração e, em seguida, o pastor cobrou o dízimo, sempre citando a Bíblia como referência. Afirmava que qualquer um dos fiéis poderia contribuir com o dízimo, pois não importava o valor do salário, seria só dez por cento que precisariam doar, porque ainda restaria noventa por cento para eles. Conforme o pastor, esse valor os fiéis estariam doando para Deus, que foi quem doou tudo o que eles tinham.

Através das visitas realizadas, e conforme o que foi citado acima, fica confirmado que a doutrina da IURD é voltada para a arrecadação de dinheiro, ou seja, é como se os fiéis precisassem pagar pela sua felicidade. Weber (2001) classifica a religião como sendo uma empresa de Deus, ou seja, para que o homem possa receber as graças divina será necessário que ele faça uma troca com Deus.

---

<sup>313</sup> Comunhão Internacional de Ministros, rede de ministérios que atuam no mundo todo com a mesma visão (WWW.novaalianca.org.br).



Foram entrevistados 4 (quatro) fiéis da IURD, mas, para o presente artigo, vamos destacar a entrevista realizada com um casal morador da cidade de Mauá, Estado de São Paulo. Perguntamos há quanto tempo eles freqüentavam a Igreja Universal, responderam há sete anos.

A mulher, quando questionada a respeito das mudanças em sua vida após sua inserção nesta igreja, nos revela ter se livrado dos vícios, como cigarro e bebida; aponta-nos também mudanças em sua vida familiar, o casal a ter maior harmonia em casa. Ela alega que se tiver fé, realizará todos os seus objetivos, mesmo que lentamente.

Quando feita a mesma pergunta para o homem, este nos respondeu: "mudou muito". Segundo ele, a maior mudança foi no que diz respeito à saúde. Assim como a mulher, o homem também acredita e espera a realização de seus objetivos através da igreja.

Perguntamos aos entrevistados sobre a relação dos mesmos com amigos e familiares, se houve mudanças e quais mudanças haviam ocorrido devido a participação do casal na igreja Universal, estes revelam o afastamento dos amigos, acreditamos que em decorrência da mudança de concepção de mundo e comportamental dos investidos, pois eles passam a obter novos hábitos como, por exemplo, deixam de beber, fumar, não frequentam os mesmos lugares que antes freqüentavam, como bar, danceterias etc. Conseqüentemente, também há uma filtragem nas amizades por não compartilhar da mesma religião.

Campos (1996) nos explica este fato da mudança ideológica e comportamental dos fiéis como sendo a interrupção da realidade, em que o indivíduo começa a se afastar da lógica integradora de sua sociedade, rompendo assim, os laços que ligavam a uma determinada estrutura. De maneira que o casal afirma também ter recebido críticas de seus

familiares, pois eles possuem uma visão diferenciada e negativa a respeito da Igreja Universal.

Posteriormente, os fiéis foram questionados sobre o que mais gostavam na igreja que freqüentam. A mulher diz: "o que mais gosto é o que todo mundo critica (...)", ela se refere ao fato de fazer doação à igreja, pois segundo ela, devido suas doações, ela será uma "vencedora no campo financeiro". Para os fiéis, os dízimos e as ofertas são tão santos quanto a palavra de Deus. Os dízimos significam fidelidade, e as ofertas, o amor do servo para com o Senhor Jesus. Não se pode dissociar os dízimos e as ofertas, o amor do servo para com o senhor Jesus, uma vez que eles significam, na verdade, o sangue daqueles que foram salvos em favor dos que precisam ser salvos. A igreja visível do senhor Jesus é a reunião de todos os cristãos fiéis, unidos uns aos outros na fé e na comunhão do evangelho, observando os mandamentos do senhor, governados pelo espírito, pela Sua palavra e pelo Seu nome. FONTE

Diferentemente de sua mulher, o homem nos diz gostar mais da leitura da bíblia "(...) porque ouvindo a palavra de Deus, entra no coração e você vai praticando (...)".

No decorrer da entrevista, percebe-se uma ligação entre Deus e o homem, seria como uma espécie de troca: eu te sirvo, você atende meus pedidos e o pastor age como mediador entre Deus e os fiéis. Segundo Marx (1979), o homem transfere todo o seu saber para Deus, ou seja, é como se o homem não pudesse construir a sua própria existência, como ele não consegue compreender o complexo do social, constrói representações para lidar com as guerras da vida cotidiana, então a religião passa a assumir o lugar mais importante nas suas vidas.

Foi constatado nas respostas dos fiéis à entrevista acerca do motivo pelo qual frequentam a IEQ, o típico trânsito religioso, a

conversão, o indivíduo sai do tradicional catolicismo, e passa a frequentar uma igreja pentecostal. Por motivos diversos, como problema de saúde, problemas emocionais, etc; quando seu alicerce já não mais responde de maneira razoável às suas indagações e necessidades; quando classificam que na Igreja Católica não encontram Jesus Cristo; quando não se sentem assistidos pela denominação religiosa à qual pertencem no momento de turbulência em suas vidas.

“Pressupomos, neste contexto, que tais ondas de conversão se beneficiam de uma situação privilegiada, nas quais o econômico, o social e o cultural se encontram em ebulição e efervescência.” (Campos, p.87, 2002)

O indivíduo migra para o campo pentecostal na expectativa de encontrar tudo aquilo que tinha investido no catolicismo, ou meio religioso tradicional. E acontece a adesão a uma nova ideologia, uma nova identidade.

Romper é uma característica do pentecostalismo, uma renovação. É uma questão subjetiva, acabar com o que lhe fazia mal, com o que não tem mais sentido, com o que não era da vontade de Deus. A nova identidade será construída a partir da mudança de vida, a partir da prática dos novos pensamentos, que levará a novas ações. Uma mudança importante na ação do convertido, é o fato de que seu diálogo com Deus não mais precisa de mediadores, isto é, os santos da igreja católica, tão atacados pelos pentecostais. Agora, existe uma relação direta com Deus. “Conversão se tornaria então um processo de troca de identidade religiosa e cultural, assim como a aceitação de uma nova mentalidade, tida como mais ‘racional’, menos ‘supersticiosa’ ou ‘mágica’.” (CAMPOS, 2002, p. 96)

Na declaração de fé da IEQ, encontra-se a afirmação de que a conversão é algo concreto, de maneira que o convertido realmente nasce

de novo, encontra-se com o verdadeiro Cristo, e tudo que desejava antes, se anula, para desejar agora servir ao Mestre. Ainda nesta declaração, é possível observar que a igreja enfatiza a cura divina, de modo que, quando o convertido ora a Deus, Este sara suas enfermidades e aflições, isto se refere à resposta de um dos entrevistados, onde este foi atraído à igreja pela promessa de cura de uma enfermidade do corpo, que, aliás, é uma das características da conversão, que ocorre em uma circunstância de uma doença do próprio convertido, ou de algum familiar, ou alguém muito próximo.

Quando indagados acerca de quais mudanças aconteceram em suas vidas após a adesão pentecostal, as respostas mostram principalmente melhoras (no ponto de vista dos fiéis) no setor financeiro, emocional, saúde, e mostra claramente uma ruptura com o que seria uma vida antiga, errada, com o catolicismo. Os entrevistados mostram que estavam com algum tipo de problema muito profundo antes da conversão, e que encontraram o “caminho da vitória”, pagaram suas contas, têm saúde, e/ou não são mais adúlteros, entre outras coisas.

Em uma das entrevistas acerca da indagação de como sua vida tinha mudado após a conversão, a jovem respondeu: “conseguimos (a jovem e seu esposo) quitar as nossas dívidas, hoje temos uma casa própria, carro, nós dois cursamos uma faculdade privada, isso no nosso orçamento não cabia. A cada dia Deus tem suprido, tem aberto portas.”

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Baseando-nos nas pesquisas de campo, podemos observar as características dos fiéis relatados no texto acerca da retórica alienação da IURD, em que seus pastores muito bem orientados por seu líder Edir Macedo, utilizam-se da bíblia como meio de prova e suas ideologias. Analisando as entrevistas, observamos também que, apesar dos fiéis

serem da mesma igreja, há diferença em suas respostas, isso significa que suas idéias são diferentes, ou seja, a fé é algo subjetivo porque pertence a cada indivíduo, independente de serem seguidores de uma mesma doutrina, a maneira de compreender é diferente.

O estudo revelou as mais diversas motivações para a adesão pentecostal. Entre os jovens que se converteram sem suas famílias, é comum a busca por amigos, ou relacionamento afetivo, ou ainda atração por atividades como dança, música, práticas esportivas. Entre os adultos e idosos, sobretudo pais e mães de família, as motivações são mais pertinentes à dívidas, a doenças graves como câncer, ou a uma desilusão em suas vidas; a busca pela cura de um filho que se envolve com drogas. Essas são motivações desencadeadoras, ou seja, situações que estão no auge da conversão. Não podemos nos esquecer de promessas de vida melhor, de promessas de dinheiro, bens materiais, e a ideologia pentecostal de que "o céu é aqui". O mais interessante é notar o papel que a igreja exerce na reeducação dessas pessoas, porque de fato, como responderam os entrevistados, as pessoas têm uma mudança significativa em suas vidas.

## REFERÊNCIA

ANTONIAZZI, Alberto... **Nem Anjos Nem Demônios**. Interpretações Sociológicas do Pentecostalismo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CAMPOS, L. S. Protestantismo histórico e pentecostalismo no Brasil: aproximações e conflitos. In: GUTIERREZ, B. F.; CAMPOS, S. L. **Na força do Espírito: os pentecostais na América Latina: um desafio às igrejas históricas**. São Paulo: Associação Evangélica Literária Pendão Real, 1996. p. 77-120.

CAMPOS, Leonildo Silveira. Pentecostalismo, conversão e construção de laços sociais no Brasil. **Estudos de Religião**, ano XVI, nº. 22, 85-109, jan./jun. 2002.

GUTIERREZ, B. & CAMPOS, Leonildo S. (Editores), **Na força do espírito: o pentecostalismo na América Latina: um desafio às igrejas históricas**. SP: Associação Literária Pendão Real, 1996.

MARIANO, Ricardo. **Neo Pentecostais. Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1999.

MARX, KARL. **Temas de ciências humanas**. ed. Ciências Humanas. SP, 1979.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. 4ª Edição. São Paulo. Ed. Martin Claret, 2009.

[www.novaliança.org.br](http://www.novaliança.org.br). Acesso em abril de 2010.

[www.quadrangular.org.br](http://www.quadrangular.org.br). Acesso em dezembro de 2009.